

## **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**

### **Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

#### **CONTEÚDO:**

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas



## Sociedade Brasileira de Cardiologia

Utilidade Pública Federal  
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de  
Cardiologia da AMB

Diretoria  
(Gestão 2016/2017):

Presidente  
**Marcus Vinícius Bolívar Malachias**

Vice-presidente  
**Eduardo Nagib Gaudi**

Presidente-eleito  
**Oscar Pereira Dutra**

Diretora Financeira  
**Gláucia Maria Moraes de Oliveira**

Diretor Científico  
**Raul Dias dos Santos Filho**

Diretor Administrativo  
**Denilson Campos de Albuquerque**

Diretor de Qualidade Assistencial  
**Walter José Gomes**

Diretor de Comunicação  
**Celso Amodéo**

Diretor de Tecnologia  
da Informação  
**Osni Moreira Filho**

Diretor de Relações  
Governamentais  
**Renault Mattos Ribeiro Júnior**

Diretor de Relações com  
Estaduais e Regionais  
**José Luis Aziz**

Diretor de Departamentos  
Especializados  
**João David de Souza Neto**

Diretor de Pesquisa  
**Leandro Ioschpe Zimmerman**

Diretor de Promoção de Saúde  
Cardiovascular - SBC/Funcor  
**Weimar Kunz Sebba  
Barroso de Souza**

Editor-chefe dos Arquivos  
Brasileiros de Cardiologia  
**Luiz Felipe Pinho Moreira**

**Rio de Janeiro**  
Av. Marechal Câmara, 160  
3º andar - Centro - 20020-907  
Rio de Janeiro / RJ - Brasil  
Tel.: 55 21 3478-2700  
Fax: 55 21 3478-2770

**São Paulo**  
Alameda Santos, 705 - 11º andar  
Cerqueira César - 01419-001  
São Paulo / SP - Brasil  
Tel.: 55 11 3411-5500  
Fax: 55 11 3411-5504

[sbc@cardiol.br](mailto:sbc@cardiol.br)  
[www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)

## Relatório Administrativo

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2017.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), fundada em 14 de agosto de 1943 pelo Prof. Dr. Dante Pazzanese, conta atualmente com um quadro de aproximadamente 14.000 sócios distribuídos por todo o Brasil.

Com duas sedes próprias, sendo uma na cidade do Rio de Janeiro e outra em São Paulo, a SBC representa uma das maiores sociedades médicas do Brasil, orgulhando-se de ser referência nacional em associativismo médico.

Sua estrutura é complexa, composta por 24 Sociedades Estaduais, duas Sociedade Regionais, 13 Departamentos e 16 Grupos de Estudos.

No ano de 2016, a Diretoria Administrativa, em parceria com a Gerência Geral, a Diretoria Financeira, Vice-Presidência e Presidência, assumiu um papel importante e necessário para que a SBC pudesse enfrentar os desafios impostos no ambiente interno, impactado pelo ambiente externo de incertezas políticas e econômicas, amplamente noticiado pela mídia e absorvida por todos os cidadãos brasileiros.

Nos primeiros dias de trabalho da atual Gestão, uma *due diligence* foi coordenada pela área Jurídica, visando alcançar o mais amplo conhecimento da Entidade, no menor período de tempo possível. O resultado desse trabalho foi positivo e permitiu as primeiras deliberações por parte da Diretoria.

Para que a SBC pudesse retomar seu crescimento e seguir de forma orientada, com um único caminho, definiu-se três importantes pilares dentro da Entidade:

**Missão:**

Ampliar e difundir o conhecimento em ciência cardiovascular, representar e promover o desenvolvimento do cardiologista, realizar ações em prol da saúde cardiovascular no País.



## Sociedade Brasileira de Cardiologia

Utilidade Pública Federal  
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de  
Cardiologia da AMB

Diretoria  
(Gestão 2016/2017):

Presidente

**Marcus Vinícius Bolívar Malachias**

Vice-presidente

**Eduardo Nagib Gauí**

Presidente-eleito

**Oscar Pereira Dutra**

Diretora Financeira

**Gláucia Maria Moraes de Oliveira**

Diretor Científico

**Raul Dias dos Santos Filho**

Diretor Administrativo

**Denilson Campos de Albuquerque**

Diretor de Qualidade Assistencial

**Walter José Gomes**

Diretor de Comunicação

**Celso Amodeo**

Diretor de Tecnologia  
da Informação

**Osni Moreira Filho**

Diretor de Relações  
Governamentais

**Renault Mattos Ribeiro Júnior**

Diretor de Relações com  
Estaduais e Regionais

**José Luis Aziz**

Diretor de Departamentos  
Especializados

**João David de Souza Neto**

Diretor de Pesquisa

**Leandro Ioschpe Zimmerman**

Diretor de Promoção de Saúde  
Cardiovascular - SBC/Funcor

**Weimar Kunz Sebba  
Barroso de Souza**

Editor-chefe dos Arquivos  
Brasileiros de Cardiologia

**Luiz Felipe Pinho Moreira**

Rio de Janeiro

Av. Marechal Câmara, 160

3º andar - Centro - 20020-907

Rio de Janeiro / RJ - Brasil

Tel.: 55 21 3478-2700

Fax: 55 21 3478-2770

São Paulo

Alameda Santos, 705 - 11º andar

Cerqueira César - 01419-001

São Paulo / SP - Brasil

Tel.: 55 11 3411-5500

Fax: 55 11 3411-5504

[sbc@cardiol.br](mailto:sbc@cardiol.br)

[www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)



Visão:

Ser referência em associativismo médico e científico em âmbito nacional e internacional.

Valores:

Conhecimento, ética, valorização profissional, integração e inovação.

A Entidade é regida pelas disposições legais, pelo seu estatuto social e pelos regulamentos internos. No âmbito dos regulamentos internos, vale registrar o esforço dessa Gestão em criar dois importantes procedimentos operacionais padrão para duas importantes áreas administrativas: Compras e Contratos.

Além desses importantes instrumentos administrativos supracitados, a Gerência Geral trabalhou de forma consistente na elaboração de uma peça orçamentária que regeu todas as ações no decorrer do ano de 2016 e serviu de balizador para o planejamento de 2017.

A Gestão trabalhou com foco na redução de despesas. Para isso, fez um devido ajuste no quadro funcional, uma vez que essa representa uma das maiores despesas da Entidade. Em dezembro de 2015 a SBC contava com 83 Colaboradores e fechou 2016 com 67 Colaboradores em seu quadro funcional.

Além disso, implantou o modelo de banco de horas, o que representou uma significativa redução no valor pago em horas-extras no ano de 2015 e unificou o horário de funcionamento das sedes, trazendo impacto positivo sobre as despesas com locomoção dos seus Colaboradores.

Além do objetivo de reduzir as despesas da Entidade, buscou-se a melhoria da performance financeira de alguns de seus produtos.

Na área de Cursos, a Diretoria Administrativa gerenciou uma obra na sede de São Paulo, investindo R\$ 473.292,11 na mudança de espaço físico e modernização do centro de treinamento, permitindo a devolução da sala locada para tal atividade. Essa operação proporcionará uma economia aproximada de R\$ 120.000 por ano.



## Sociedade Brasileira de Cardiologia

Utilidade Pública Federal  
(Dec. 45.342 de 27/jan/1959)

Departamento de  
Cardiologia da AMB

Diretoria  
(Gestão 2016/2017):

Presidente  
**Marcus Vinícius Bolívar Malachias**

Vice-presidente  
**Eduardo Nagib Gauí**

Presidente-eleito  
**Oscar Pereira Dutra**

Diretora Financeira  
**Gláucia Maria Moraes de Oliveira**

Diretor Científico  
**Raul Dias dos Santos Filho**

Diretor Administrativo  
**Denilson Campos de Albuquerque**

Diretor de Qualidade Assistencial  
**Walter José Gomes**

Diretor de Comunicação  
**Celso Amodeo**

Diretor de Tecnologia  
da Informação  
**Osni Moreira Filho**

Diretor de Relações  
Governamentais  
**Renault Mattos Ribeiro Júnior**

Diretor de Relações com  
Estaduais e Regionais  
**José Luis Aziz**

Diretor de Departamentos  
Especializados  
**João David de Souza Neto**

Diretor de Pesquisa  
**Leandro Ioschpe Zimerman**

Diretor de Promoção de Saúde  
Cardiovascular - SBC/Funcor  
**Weimar Kunz Sebba  
Barroso de Souza**

Editor-chefe dos Arquivos  
Brasileiros de Cardiologia  
**Luiz Felipe Pinho Moreira**

**Rio de Janeiro**  
Av. Marechal Câmara, 160  
3º andar - Centro - 20020-907  
Rio de Janeiro / RJ - Brasil  
Tel.: 55 21 3478-2700  
Fax: 55 21 3478-2770

**São Paulo**  
Alameda Santos, 705 - 11º andar  
Cerqueira César - 01419-001  
São Paulo / SP - Brasil  
Tel.: 55 11 3411-5500  
Fax: 55 11 3411-5504

[sbc@cardiol.br](mailto:sbc@cardiol.br)  
[www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)



Consolidando sua imagem institucional e posicionando-se como importante geradora de educação médica, a SBC finalizou o 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia com um resultado positivo de R\$ 3.290.556,71, considerando as despesas diretas e o devido cálculo de *overhead*.

Visando ampliar o seu posicionamento ético e transparente perante seus associados, parceiros e toda sociedade civil, a SBC renovou sua participação junto ao Código de Conduta da Interfarma e assinou seu compromisso com a representatividade no Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde.

Na parte financeira os investimentos da SBC obtivemos um discreto incremento, o que observa-se de forma positiva perante o atual cenário do país, saltando de R\$ 29.142.198 em 2015, para R\$ 29.955.688 em 2016.

O resultado do exercício 2016 apresentou superávit de R\$ 369.315,00, sendo considerado uma significativa melhora ante ao déficit apresentado em 2015 de R\$ 3.008.086,00.

Dessa forma, com a experiência de nosso glorioso passado e o dinamismo do presente, nos preparamos assim para os compromissos, responsabilidades e desafios do ano vindouro.

Por tudo, concluímos que colaboramos de maneira positiva para a continuidade da nossa Entidade.

### **Denilson Campos de Albuquerque**

Diretor Administrativo

CPF: 220.277.427-00

### **Fernando Palauso**

Gerente Geral

CPF: 162.473438-33

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Senhores Administradores da  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA – SBC** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Belo Horizonte, 21 de março de 2017.**

**WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC - SP 334/O F 6 MG



**MAURI PASSIG MARTINS**  
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG



**CRISTIANA S.C. COSTA LAGE**  
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

CNPJ: 31.444.094/0001-11  
**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA -SBC**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>(Reclassificado)</b>
DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalentes de caixa	981.550	54.423
Aplicações financeiras	29.955.688	29.142.198
	<b>30.937.238</b>	<b>29.196.621</b>
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		
Contas a receber	8.099.143	942.208
Adiantamentos	-	98.759
Impostos a recuperar	-	720
Despesas antecipadas	-	13.602
Outros créditos	180.280	358.773
	<b>8.279.423</b>	<b>1.414.062</b>
	<b>39.216.661</b>	<b>30.610.683</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	1.688.382	1.609.044
IMOBILIZADO	4.439.971	4.515.251
INTANGÍVEL	497.423	758.620
	<b>6.625.776</b>	<b>6.882.915</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>45.842.437</b>	<b>37.493.598</b>

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS**  
 PRESIDENTE  
 CPF: 456.515.236-34

**JOSE ANTONIO LAMENZA**  
 CONTADOR  
 CRC-RJ 054.037/O9  
 CPF: 708.961.787-49

CNPJ: 31.444.094/0001-11  
**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA -SBC**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>(Reclassificado)</b>
Obrigações com pessoal	129.574	277.144
Fornecedores	768.777	357.497
Obrigações fiscais/tributárias	144.892	141.552
Encargos sociais	149.832	166.275
Receitas a realizar	7.530.636	-
Provisão de férias	1.319.919	805.439
Outros débitos	18.953	-
	<b>10.062.583</b>	<b>1.747.907</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Provisão para contingências	5.407.895	5.799.784
Receitas diferidas	1.096.922	1.040.185
	<b>6.504.817</b>	<b>6.839.969</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social	31.913.808	31.913.808
Superavit/Deficit acumulados	(2.638.771)	(3.008.086)
	<b>29.275.037</b>	<b>28.905.722</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>45.842.437</b>	<b>37.493.598</b>

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS**  
 PRESIDENTE  
 CPF: 456.515.236-34

**JOSE ANTONIO LAMENZA**  
 CONTADOR  
 CRC-RJ 054.037/O9  
 CPF: 708.961.787-49

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**

CNPJ: 31.444.094/0001-11

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT EM**

**31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em reais)

	<b>2016</b>	<b>2015</b> (Reclassificado)
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Anuidades	8.132.303	6.858.790
Anúncios, assinaturas e selos	423.937	542.669
Inscrições de eventos e cursos	4.889.152	4.467.017
Receitas de eventos	10.932.715	9.549.299
Patrocínios	2.978.564	2.438.531
Acordos/Cortesias/Comissões	-	75.857
Benefícios fiscais obtidos - Tributários	-	1.625.844
Outras receitas	1.339.257	5.237.453
	<b>28.695.928</b>	<b>30.795.460</b>
<b>(-) Deduções de Receita Bruta</b>		
Devoluções de inscrições	(49.663)	(206.040)
ISS	(113.347)	(118.969)
	<b>(163.010)</b>	<b>(325.009)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>28.532.918</b>	<b>30.470.450</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas de pessoal	10.106.903	9.610.608
Despesas gerais	5.447.491	6.535.571
Despesas de serviços contratados	10.194.944	11.288.521
Despesas gráficas	841.574	864.224
Despesas de eventos científicos	1.975.332	1.899.795
Despesas de manutenção de ativos	-	119.349
Despesas de patrocínio e repasses	2.393.457	3.187.555
Despesas de depreciações e amortizações	1.146.894	855.795
Impostos - Contribuições - Taxa	323.345	691.703
Contingências Fiscais - Trabalhistas - Cíveis	(394.757)	1.798.487
	<b>32.035.182</b>	<b>36.851.608</b>
<b>(DÉFICT) OPERACIONAL</b>	<b>(3.502.264)</b>	<b>(6.381.157)</b>
Receita financeira	3.985.001	3.619.874
(-) Despesas financeiras	113.422	246.803
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>3.871.579</b>	<b>3.373.071</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>369.315</b>	<b>(3.008.086)</b>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS

PRESIDENTE

CPF: 456.515.236-34

JOSE ANTONIO LAMENZA

CONTADOR

CRC-RJ 054.037/09

CPF: 708.961.787-49

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**  
**CNPJ: 31.444.094/0001-11**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>30.700.002</b>	<b>1.213.806</b>	<b>31.913.808</b>
Transferência de Superávit	1.213.806	(1.213.806)	
Déficit do exercício	-	(3.008.086)	(3.008.086)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>31.913.808</b>	<b>(3.008.086)</b>	<b>28.905.722</b>
Transferência de Déficit	-	-	-
Superávit do exercício	-	369.315	369.315
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>31.913.808</b>	<b>(2.638.771)</b>	<b>29.275.037</b>

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS**  
**PRESIDENTE**  
**CPF: 456.515.236-34**

**JOSE ANTONIO LAMENZA**  
**CONTADOR**  
**CRC-RJ 054.037/09**  
**CPF: 708.961.787-49**

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**  
**CNPJ: 31.444.094/0001-11**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
**(Em reais)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>a) Atividades Operacionais:</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	369.315	(3.008.087)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	
<b>Despesas que não afetam as disponibilidades:</b>	<u>369.315</u>	<u>(3.008.087)</u>
Depreciações e amortizações	1.146.894	855.795
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
(Aumento) líquido nas contas a receber	(7.156.935)	1.257.870
(Aumento) líquido impostos a recuperar	720	(720)
Redução (Aumento) líquido nas despesas antecipadas	13.602	31.918
Redução (Aumento) líquido outros créditos	277.252	(153.446)
Redução (Aumento) líquido depósitos judiciais	(79.338)	245.098
Aumento (Redução) líquido nos fornecedores	411.280	348.565
Aumento (Redução) líquido nas contas a pagar	-	(1.105.972)
Aumento (Redução) líquido repasses a	-	169.535
Aumento líquido no salários e encargos a pagar	(164.014)	(24.682)
(Redução) líquida nas despesas diferidas	-	3.883.804
Aumento líquido nos impostos a recolher	3.340	(3.483)
Aumento líquido convenio com terceiros	-	(1.622.406)
Aumento líquido provisão de férias	514.480	194.221
Aumento líquido nos outros débitos	18.953	-
Aumento líquido Receitas a Realizar	7.530.636	-
Aumento líquido nas Receitas Diferidas	56.737	-
Aumento líquido nas previsões para contingências	(391.888)	-
	<u>1.034.825</u>	<u>3.220.302</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.551.034</b>	<b>1.068.010</b>
<b>b) Atividades de investimentos:</b>		
Aumento do imobilizado	(810.417)	(432.692)
<b>Caixa líquida (consumido) nas atividades de investimentos:</b>	<b>(810.417)</b>	<b>(432.692)</b>
<b>(Diminuição) / Aumento das Disponibilidades</b>	<b>1.740.617</b>	<b>635.318</b>
<b>Variação na posição financeira:</b>		
Saldo caixa e equivalentes no início do exercício	29.196.621	28.561.303
Saldo caixa e equivalentes no final do exercício	30.937.238	29.196.621
<b>(Diminuição) / Aumento das Disponibilidades</b>	<b>1.740.617</b>	<b>635.318</b>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA  
MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS  
PRESIDENTE  
CPF: 456.515.236-34

JOSE ANTONIO LAMENZA  
CONTADOR  
CRC-RJ 054.037/09  
CPF: 708.961.787-49

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Em Reais)**

**1 - Contexto Operacional**

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC é uma entidade sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócio e prazo indeterminado de duração. Seu objetivo principal é congrega cardiologistas, estimular estudos e pesquisas científicas, principalmente a educação médica continuada no campo de cardiologia. Foi fundada no dia 14 de agosto de 1943 no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo – SP e hoje tem sua sede no Município do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara, nº 160, 326 à 330, Cento, CEP: 20.020-907.

**2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei nº 6.404/76 e contemplam as determinações das normas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, dentre elas a NBC – ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, notadamente nos princípios de relevância, materialidade, confiabilidade, prudência, integralidade e comparabilidade.

Os administradores da Sociedade optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional.

As demonstrações refletem e espelham a realidade da sociedade em todos os seus aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais relevantes.

As demonstrações contábeis referente ao exercício de 2015 foram reclassificadas em função no novo plano de contas adotado em 2016, permitindo assim uma melhor comparabilidade.

### **3 - Principais Práticas Contábeis**

(a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência dos exercícios. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as receitas de anuidades eram reconhecidas e apropriadas ao resultado quando de seu recebimento.

(b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que são calculados com base na taxa efetiva de aquisição e registrados no resultado como receitas financeiras e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

(b) Ativo Circulante e não circulante

São apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor presente, quando aplicável.

(d) Passivo circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo valor presente.

(e) Imobilizado e Intangível

O imobilizado e o intangível estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização dos bens são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada.

(f) Redução do valor recuperável

Neste exercício, a administração, entende que não existem indícios de desvalorização do conjunto de bens que compõem o ativo imobilizado e o intangível da SBC; desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, conforme determina a resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

#### **4 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

São compostas pelos saldos das seguintes contas:

<b>Contas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Caixa	-	622
Bancos c/movimento	981.550	53.801
<b>Total</b>	<b>981.550</b>	<b>54.423</b>

#### **5 - Aplicações Financeiras**

Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são compostos por aplicações financeiras de curto prazo, conforme demonstrado abaixo:

<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Banco Bradesco S/A	8.739.611	8.086.815
Banco do Brasil S/A	6.699.999	5.515.502
Banco Itaú S/A	8.948.369	8.308.226
Banco Santander S/A	5.467.735	4.819.027
HSBC Bank Brasil S/A	-	2.412.628
Caixa Econômica Federal	99.975	-
<b>Total</b>	<b>29.955.688</b>	<b>29.142.198</b>

Os valores contábeis dos ativos financeiros da SBC estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação.

#### **6 - Contas a Receber e Provisão para Devedores Duvidosos**

A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG – 2002 determina que as receitas de entidades sem fins lucrativos devem ser contabilizadas pelo regime de competência.

Esta rubrica é representada por valores a receber oriundos de contratos para exploração de estantes, simpósios, satélites e patrocínios, além de cheques devolvidos e de outras contas de valores menos expressivos. Suas composições em 2016 e 2015 são as seguintes:

<b>6 Contas a receber</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contas a receber - Anuidades	10.100.190	8.200.262
Contas a Receber - Funcionários	-	98.759
Patrocínios	8.099.143	739.025
Cheques devolvidos	-	98.039
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa (*)	(10.100.190)	(8.200.262)
Outros	180.280	310.471
<b>Total</b>	<b>8.279.423</b>	<b>1.246.294</b>

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída a razão de 100% (cem por cento) das anuidades em atraso, conforme previsão estatutária.

Anuidades/cheques devolvidos	2016			2015		
	Valores a Receber	% P.D.P	Valor PDD	Valores a Receber	% P.D.P	Valor PDD
Anuidades até 2012	1.785.974	100%	1.785.974	1.828.218	100%	1.828.218
Anuidades até 2013	1.539.177	100%	1.539.177	1.653.018	100%	1.653.018
Anuidades até 2014	1.941.089	100%	1.941.089	2.206.540	100%	2.206.540
Anuidades até 2015	1.731.771	100%	1.731.771	2.512.486	100%	2.512.486
Anuidades até 2016	3.102.179	100%	3.102.179	-	100%	-
Cheques devolvidos	-		-	98.039		-
	----- 10.100.190 =====		----- 10.100.190 =====	----- 8.298.301 =====		----- 8.200.262 =====

## **7 – Impostos a Recuperar**

O valor a recuperar em 31.12.2015 totalizada R\$ 719, relativos a CSRF código 5952 e IRF a compensar código 1708. Em 2016 foram reclassificadas para o resultado.

## **8 – Depósitos Judiciais**

Conforme abaixo, a associação com o objetivo de se resguardar das demandas judiciais, vem realizando depósitos judiciais de supostos débitos tributários e de ações civis:

<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ações Cíveis	174.991	100.447
Ações Tributáveis	1.513.391	1.508.597
	----- <b>1.688.382</b> -----	----- <b>1.609.044</b> -----

## 9 – Imobilizado Intangível

Imobilizado	Contas	Tx Depreciação	2016			2015		
			Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis e Benfeitorias		4%	5.523.814	1.981.802	3.542.011	5.145.416	1.647.143	3.498.273
Móveis e Utensílios		10%	843.879	499.026	344.853	573.538	441.672	131.866
Computador e Periféricos		20%	1.341.866	1.297.722	44.144	1.268.169	1.044.089	224.080
Instalações		20%	77.208	82.955	- 5.747	77.208	75.234	1.974
Linhas Telefônicas		0%	56.761	8.514	48.247	56.761	2.838	53.923
Manequins		10%	510.899	297.083	213.816	505.544	246.529	259.015
Máquinas e Equipamentos		10%	845.360	627.701	217.658	845.360	543.165	302.195
Telefonia		20%	89.380	54.392	34.988	89.379	45.454	43.925
			-	-	-	-	-	-
			<b>9.289.167</b>	<b>4.849.196</b>	<b>4.439.971</b>	<b>8.561.375</b>	<b>4.046.124</b>	<b>4.515.251</b>
			=====	=====	=====	=====	=====	=====
Intangível	Contas	Tx Amortização	2016			2015		
			Custo	Amortização	Valor Líquido	Custo	Amortização	Valor Líquido
Marcas e Patentes		10%	43.887	42.277	1.610	43.887	37.888	5.999
Software		20%	1.779.790	1.283.977	495.813	1.697.165	944.544	752.621
			-	-	-	-	-	-
			<b>1.823.677</b>	<b>1.326.254</b>	<b>497.423</b>	<b>1.741.052</b>	<b>982.432</b>	<b>758.620</b>
			=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os ativos imobilizado e intangível são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear com base nas taxas mencionadas que levam em consideração a vida útil de utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

## **10 – Provisão para Contingências**

Conforme informações do Departamento Jurídico da SBC existem processos em andamento de natureza fiscal e ações cíveis na esfera judicial pendentes de julgamento e considerados de risco provável. Nos exercícios de 2015 e 2016, a Administração da Entidade optou por provisionar apenas aquelas contingências classificáveis como de risco provável.

<b>Provisões para Contingências</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
COFINS (*)	3.687.127	3.284.985
Cooperativas	249.882	1.000
ISSQN – Município do RJ	1.246.722	1.528.211
ISSQN – Outros Municípios	-	570.268
IPTU/Taxa de Coleta de Lixo	174.994	117.987
ICMS	35.822	-
	<b>5.394.547</b>	<b>5.502.451</b>
Contingências - Ações Cíveis	13.349	297.332
<b>Total Geral</b>	<b>5.407.896</b>	<b>5.799.783</b>

(\*) refere-se a provisão relativa a Autuação Fiscal lavrada pela Receita Federal, em que se pretende obter o recebimento de Cofins incidente sobre as receitas obtidas pela cessão de marca, patrocínios em publicações e eventos científicos e locação de estandes. O valor da autuação, R\$ 3.687.127 encontra-se totalmente provisionado

(\*\*) em 2010 foi impetrado Mandado de Segurança contra o ISSQN – (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) devido no Município do Rio de Janeiro provenientes das receitas próprias das atividades estatutárias da Entidade. Este mandado fora cassado no mesmo ano e a administração da SBC através de seus advogados propôs uma nova ação (rito ordinário) em trâmite na 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, cuja apreciação, se indeferida, deverá recorrer ao Tribunal de Justiça. A partir de fevereiro de 2011, está sendo constituída e depositado judicialmente (vide nota 8 – Ações Tributárias), as alíquotas de 5% (cinco por cento) e 2% (dois por cento) o ISSQN sobre as notas fiscais de serviços eletrônicas emitidas no Município do Rio de Janeiro.

## **11 – Patrimônio Líquido**

O patrimônio social compreende a dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos nos exercícios. O resultado do exercício é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC 926/01 – NBC T 10.19 – Entidades sem finalidades de lucros – item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

## **12 – Seguros**

A apólice de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2016, destina-se à cobertura de incêndios, explosões, quedas de raio, tumultos, danos elétricos, quebra de vidros, mármore, granitos, roubo e furto qualificado de conteúdo, responsabilidade civil de estabelecimento comercial e industrial da SBC. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela administração para a cobertura dos eventuais riscos existentes.

## **13 – Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Elaborada pelo Método Indireto**

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Res. do Conselho Federal de Contabilidade – CFC de nº 1.296/10 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica – NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, cuja finalidade é de “fornecer informações para auxiliar investidores, credores, e outros na realização das avaliações financeiras, evitando situações de insolvência ou falta de recursos que representam sérias ameaças a continuidade das organizações”.

## **14 – Contingências Fiscais**

As declarações de rendimentos, os tributos e contribuições estão sujeitos à revisões pelas autoridades fiscais durante diferentes períodos em legislações específicas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2016

---

Dr. MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS  
Presidente  
CPF: 456.515.236-34

---

AMPLA SERVIÇOS E ASSESSORIA CONTÁBIL  
José Antônio Lamenza  
Contador – CRC/RJ nº 054.037/O-9